



JUSTIÇA FEDERAL EM ALAGOAS

ATA

Evento: Reunião da Comissão de Acessibilidade e Inclusão da SJAL		
Finalidade: Apresentação dos resultados da pesquisa de Acessibilidade		
Pauta: 1. Apresentação dos resultados da pesquisa de Acessibilidade; 2. Análise das sugestões; 3. Discussão das propostas de encaminhamento.		
Data: 02/10/2025	Horário: 14h	Local: Miniauditório e Zoom
Relator: Giselle Maciel		
Participantes:		
Nome	Unidade	
Dr. Felini de Oliveira Wanderley	Presidente da CAI - Juiz Federal	
Adriana Oliveira	STD	
Carolinne Suzy Rodrigues	SSQV	
Claudinês Maria da Silva de Siqueira	5ª Vara	
Delane Barros	SCS	
Denis Gomes	8ª Vara	
Giselle Maciel	SPIR	
Maria Teresa Lima Aragão	Diretora do NGP	
Rogério Pimentel	Diretor do NA	
Sandro Lima dos Santos	Diretor da DTI	
Otaviano Gomes do Nascimento Neto	11ª Vara	
Pontos Observados:		Definições:
<p>O Presidente da Comissão, Dr. Felini Wanderley, iniciou a reunião dando as boas vindas a todos, explicou o motivo da reunião e ressaltou a realização da IV Semana de Acessibilidade e Inclusão da JF5 na JFPB, com a temática “Acessibilidade Atitudinal”, destacando o curso regional “Atendimento Inclusivo” e o curso de Libras recém-iniciado na JFAL, com disponibilização de vagas para servidores do TRE-AL. Em seguida, passou a palavra para a servidora Giselle Maciel (SPIR), que registrou a ausência da servidora Luciana Cavalcanti (SLP), recém integrada à CAI-SJAL, por motivo de férias/viagem e passou a palavra para a Diretora do NGP, Teresa Aragão, apresentar o relatório da pesquisa e as sugestões nele contidas, registradas no PA 0000755-05.2025.4.05.7200.</p> <p>A Diretora do NGP iniciou a apresentação explicando que a pesquisa abordou os seguintes aspectos: perfil ocupacional e sociodemográfico do público interno; análise da Acessibilidade em Serviços; Acessibilidade Física e Arquitetônica dos prédios; análise da Acessibilidade Tecnológica para realização dos trabalhos e atividades, do acesso ao portal e sistemas judiciários eletrônicos disponibilizados; e análise da Acessibilidade Comunicacional. Relatou que o tipo de deficiência predominante na JFAL é a física, seguida da visual e auditiva e que as pessoas com deficiência correspondem a 4% da força</p> <p>de trabalho do órgão, a maioria técnicos da área administrativa e analistas da área fim.</p> <p>Em relação à Acessibilidade em Serviços, foram relatadas sugestões de disponibilização de canais de agendamento de serviços e atendimentos para pessoas com deficiência; adequações no site da JFAL; realização de capacitação para o pessoal do atendimento; implantação de guichês de atendimento ao público exclusivos para pessoas com atendimento</p>		<ol style="list-style-type: none">1. Verificar a necessidade de adequação e divulgação do Balcão Virtual como ferramenta para realização de atendimentos a pessoas com deficiência;2. Realizar cursos de capacitação contínua para o atendimento inclusivo, incluindo as Subseções e módulo de LIBRAS mais avançado, bem como de cursos voltados para a Acessibilidade Atitudinal destinado aos gestores;3. Verificar a possibilidade de adequação do balcão da Central de Atendimento e dar andamento ao processo para confecção das placas de sinalização;4. Verificar a existência do assunto referente às reclamações referentes à acessibilidade, criar fluxo e divulgar o canal de ouvidoria e/ou da CPAMAS;5. Realizar capacitação em Linguagem Simples;6. Publicar cartilhas em Linguagem Simples em local visível no site;7. Verificar a possibilidade de tradução da página e de materiais informativos em braille;8. Orientar à equipe de segurança em relação à abordagem e às vagas de estacionamento;9. Verificar a possibilidade de inclusão de recensionista com conhecimento em Libras

prioritário; criação de canal de Ouvidoria para encaminhamento de reclamações; simplificação da linguagem utilizada; fiscalização das vagas de estacionamento para pessoas com deficiência; disponibilização de recepcionistas com habilitação em Libras. O Diretor da DTI, Sandro Lima, informou que o Balcão Virtual já é uma ferramenta de videoconferência que permite o agendamento do atendimento. Esclareceu que o site da JFAL segue o padrão regional, por isso não permite algumas alterações na forma de disposição das informações. A Supervisora da SPIR, Giselle Maciel, ressaltou as tratativas em andamento com o Diretor do NJ e com o Supervisor da SCS, Delane Barros sobre a divulgação de cartilhas que utilizam Linguagem Simples e informou que será verificado com o Diretor do NJ à respeito do funcionamento do canal de Ouvidoria. O Diretor do NA, Rogério Pimentel, informou que verificará se o balcão da Central de Atendimento já possui adequação para atendimento a cadeirantes e acrescentou que já foi realizado o levantamento das placas de sinalização de atendimento prioritário a serem adquiridas. Informou que foi reforçado com a equipe de segurança sobre as vagas de estacionamento, acrescentando que serão reposicionadas, demarcadas e sinalizadas. Em relação à contratação de recepcionistas com habilitação em Libras, faz-se necessário um estudo do impacto no valor do contrato. O Presidente da CAI-SJAL informou que o Estado de Alagoas implantou uma Central de Intérprete de Libras, podendo ser uma solução mediante convênio, porém o pessoal que presta atendimento já vêm participando de cursos oferecidos anualmente.

Quanto à Acessibilidade Física e Arquitetônica, foram relatadas inadequações nas calçadas e acesso aos prédios, necessidades de melhoria da sinalização interna, adequação das portas e maçanetas, instalação de corrimãos, disponibilização de vagas de estacionamento próximas às entradas, retirada dos carrinhos de limpeza dos banheiros, dentre outras observações registradas. O Diretor do NA explicou que já há processos administrativos em andamento visando a contratação dos serviços necessários, incluindo a confecção de placas e o recapeamento e demarcação do estacionamento, porém dependem da destinação de recursos para tanto. Destacou a aquisição de três elevadores mais modernos com sinalização em braille e sonorização, a serem instalados no início do próximo ano. Em relação às portas e maçanetas, explicou que houve a substituição de algumas, porém foi verificado que teriam que ser substituídas as portas completas, não apenas as maçanetas, o que seria um custo muito alto para o órgão.

Sobre a Acessibilidade Comunicacional, foi sugerida a capacitação dos servidores do atendimento, inclusive da Subseção Judiciária de Arapiraca, para comunicação em LIBRAS e atendimento inclusivo; a disponibilização de materiais de comunicação visual em formatos acessíveis (braille, áudio, linguagem simples); contratação de intérprete de Libras para atendimento ao público, audiências, eventos e atendimentos presenciais/virtuais; o uso de legendas automáticas, audiodescrição em áudio e intérprete de Libras em vídeos institucionais; permanência de comunicação (pesquisa) entre os servidores PCD'S e a Administração; e feedback entre o servidor com deficiência e a chefia para sanar obstáculos no desempenho do trabalho.

O Supervisor da SCS informou que houve a contratação de intérprete em Libras para eventos, com possibilidade de atendimento às Subseções. Destacou a utilização de recursos de legendas e audiodescrição em alguns vídeos institucionais, e informou que vem buscando alternativas com o Diretor da DTI para a utilização de aplicativos de transformação de texto em áudio, porém os recursos disponíveis no momento se mostraram limitados ou inviáveis. Defendeu uma capacitação em Linguagem Simples e se prontificou a desenvolver projeto voltado para a uniformização das comunicações. A Diretora do

e/ou de convênio com a Central de Libras do Estado;

10. Dar continuidade da aplicação da pesquisa com a periodicidade de 2 anos;
11. Orientar à equipe de limpeza acerca do posicionamento dos carrinhos;
12. Dar continuidade aos processos referentes às contratações necessárias para melhoria dos espaços físicos, visando à obtenção de recursos para execução;
13. Verificar as principais portas onde há fluxo de pessoas com deficiência e priorizar a substituição das maçanetas;
14. Informar à recepção e divulgar a disponibilidade de cadeira de rodas na Seção de Saúde;
15. Realizar levantamento dos itens de mobiliário ergonômico necessários, inclusive para atender necessidades específicas na Sede e Subseções, e encaminhar ao NFP;
16. Manutenção do piso tátil e reposição onde foi descontinuado;
17. Verificar pontos escorregadios e providenciar piso antiderrapante;
18. Realização de contatos individualizados com os servidores que relataram dificuldades tecnológicas, realizar os ajustes e adotar as possíveis soluções;
19. Realizar a aquisição direta de mouse ergonômico, em face das licitações anteriores fracassadas;
20. Verificação constante do cumprimento dos padrões de acessibilidade digital do site e correções necessárias;
21. Efetuar adequações nas estações de atendimento disponibilizadas ao público;
22. Adoção da ferramenta Nisia;
23. Aquisição de programas leitores de tela e tradutores em Libras viáveis e seguros;
24. Realização de reunião, na Semana do Servidor, para divulgação do resultado da pesquisa e feedback aos servidores com deficiência;
25. Verificar/sugerir possibilidade de reembolso ou programa de desconto para aquisição de aparelho auditivo e outros itens via TRFMED.

NGP reafirmou a importância da repetição da pesquisa a cada dois anos para monitoramento da evolução. A Diretora do NGP destacou a importância da promoção da empatia e da comunicação respeitosa e sugeriu trabalhar temas como capacitismo e respeito às diferenças e a Supervisora da SPIR ressaltou a importância da participação dos gestores em capacitação sobre Acessibilidade Atitudinal.

Em relação à Acessibilidade Tecnológica, foi relatada a necessidade de melhorias no site da JFAL; de aquisição de softwares de leitores de tela e tradutores; de realização de configurações e ajustes para atender necessidades específicas de servidores; de implantação de chatbot de atendimento; de utilização de ferramentas com usabilidade por pessoas com diversas deficiências; dentre outras. O Diretor da DTI informou que o site da JFAL possui recursos de acessibilidade e possui altos índices de avaliação conforme as metodologias de verificação de atendimento de requisitos utilizadas. Relatou a dificuldade de aquisição de mouse ergonômico, já tendo havido várias tentativas fracassadas, e que há previsão de utilização, de forma regional, da ferramenta Nísia, desenvolvida pela JFRN, que é um chatbot que conta com recursos de inteligência artificial e oferece informações processuais com uma linguagem simples e eficiente.

Ao final, a Diretora do NGP relatou, ainda, que um servidor sugeriu a oferta de apoio financeiro pelo órgão para aquisição de aparelhos auditivos. Ao ser questionada pela Supervisora da SPIR se o TRFMED ofereceria algum reembolso ou benefício, a Supervisora-Assistente da SQV, Carolinne Suzy, explicou que, em princípio, o TRFMED não oferece reembolso para compra de aparelho auditivo, e que vem ampliando a oferta de benefícios, mediante cadastramento de empresas e profissionais, porém em Alagoas ainda está em fase inicial.

Retomando a palavra, o Presidente da CAI ressaltou a importância do protagonismo dos servidores com deficiência e dos que estão lotados nas Subseções na Comissão e convidou o servidor Otaviano Gomes a participar de evento que acontecerá em dezembro, como palestrante. Sugeriu, ainda, a realização de uma reunião, durante a Semana do Servidor, para a apresentação dos resultados da pesquisa aos servidores com deficiência e dar um feedback sobre os encaminhamentos, e anunciou a realização da próxima Triagem de Autismo no dia 25/04/2026.

Por fim, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Comissão agradeceu a participação dos presentes e declarou encerrada a reunião.

Próximas Ações		Responsável	Data Prevista (Até)
1	ELABORAÇÃO DA ATA, JUNTADA AO PA E ENVIO PARA ASSINATURA DOS MEMBROS DA COMISSÃO	Giselle Maciel/ Membros da Comissão	03/10/2025
2	ENCAMINHAMENTO DO PA AO DIRETOR DO FORO	Giselle Maciel	06/10/2025



Documento assinado eletronicamente por **GISELLE ROLEMBERG DE MACEDO MACIEL, SUPERVISOR(A) DE SEÇÃO**, em 06/10/2025, às 16:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **DELANE BARROS DOS SANTOS, SUPERVISOR(A) DE SEÇÃO**, em 06/10/2025, às 17:01, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARIA TERESA LIMA ARAGAO, DIRETOR(A) DE NÚCLEO**, em 06/10/2025, às 17:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **DENIS GOMES TORRES PINTO, TÉCNICO JUDICIÁRIO/ ADMINISTRATIVA**, em 07/10/2025, às 12:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ROGÉRIO PIMENTEL RAMOS, DIRETOR(A) DE NÚCLEO**, em 07/10/2025, às 12:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **FELINI DE OLIVEIRA WANDERLEY, JUIZ FEDERAL/ JUDICIÁRIA**, em 07/10/2025, às 13:22, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **CAROLINNE SUZY LINS RODRIGUES, SUPERVISOR(A) ASSISTENTE**, em 07/10/2025, às 14:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ADRIANA AMANCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA, SUPERVISOR(A) DE SEÇÃO**, em 07/10/2025, às 14:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **SANDRO LIMA DOS SANTOS, DIRETOR(A) DE DIVISÃO**, em 07/10/2025, às 14:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDINES MARIA DA SILVA DE SIQUEIRA, TÉCNICO JUDICIÁRIO/ ADMINISTRATIVA**, em 07/10/2025, às 15:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **OTAVIANO GOMES DO NASCIMENTO NETO, SUPERVISOR(A) ASSISTENTE**, em 08/10/2025, às 15:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.trf5.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **5430596** e o código CRC **CFFF9FD2**.